



Praia Grande, a 5ª cidade a admitir epidemia de dengue

Número de casos confirmados nos nove municípios da Baixada Santista supera 5 mil

LUIGI DIVAIO
DA REDAÇÃO

Praia Grande passa a ser, a partir de amanhã, a quinta cidade da Baixada Santista a reconhecer oficialmente que está enfrentando uma epidemia de dengue. Santos, São Vicente, Cubatão e Guarujá já tinham admitido esta situação. O número de casos confirmados na região é superior a 5 mil.

A confirmação do reconhecimento da epidemia é do prefeito Roberto Francisco dos Santos. Ele destaca a dificuldade do combate ao mosquito *Aedes aegypti* no Município, principalmente por uma característica: o grande número de casas de veraneio fechadas nesta época do ano.

O problema atinge especial-

mente os bairros Vila Tupy, Vila Caiçara e Jardim Real. Muitas dessas residências, destaca o prefeito, contam com piscinas. E a água parada se torna um atrativo ao mosquito transmissor.

Sem poder entrar nessas casas, a ação dos 60 agentes do Município e dos 30 da Superintendência do Controle de Endemias (Sucen), órgão do Governo do Estado, fica bastante limitada.

O chefe do Executivo também lamenta a atitude de alguns moradores, que não reconhecem a importância do trabalho dos agentes. Ele soube de casos de municípios que não deixaram os agentes entrarem, apesar dos apelos de quem busca eliminar os focos do mosquito. “Essa

mentalidade não contribui para acabarmos com a doença. Tem de mudar esse tipo de pensamento”.

NA JUSTIÇA

Roberto Francisco teve conversas informais com representantes do Poder Judiciário. Ele quer saber se é possível algum tipo de atuação da Justiça para melhorar o acesso dos agentes nas residências. “Alguma coisa tem de ser feita”.

Com hospitais lotados, especialmente o Irmã Dulce, as tendas colocadas nas áreas externas ajudam no atendimento dos pacientes.

O combate à doença tem de ser feito de forma regional, na visão do prefeito praia-grandense. “A Baixada Santista precisa de mais ajuda”.

Na região

Cidade	Confirmados	Suspeitos
Bertioga	81	68
Cubatão	199	533
Guarujá	1.789 (7 mortes)	500
Itanhaém	9	44
Mongaguá	18	78
Peruibe	72	69
Praia Grande	176	100
Santos	837 (8 mortes)	6.252
São Vicente	1.844 (5 mortes)	252
Totais 2010	5.025 (20 mortes)	7.896

Em 2009: Foram confirmados 343 casos



Passagem de ônibus custa R\$ 1,50 em Guarujá

A passagem de ônibus em Guarujá custará hoje R\$ 1,50. A redução é resultado do Decreto 8.841/2010, assinado pela Prefeita Maria Antonieta de Brito, que instituiu a Tarifa Social: todo último domingo de cada mês o preço cobrado pela passagem de ônibus será R\$ 1,50.

O primeiro domingo da tarifa reduzida foi em 31 de janeiro. Ainda em Gua-

rujá o decreto 8.840/2010 institui a 'Passagem Livre nos veículos de Transporte Coletivo Urbano no Município de Guarujá, para pessoas idosas a partir de 60 anos de idade'.

*O preço cai
em todo último
domingo do mês*



GUARUJÁ

Restaurantes Populares não funcionarão na sexta-feira

Os Restaurantes Populares em Guarujá não funcionarão na próxima sexta-feira, dia 2 de abril, em virtude do feriado da Paixão de Cristo.

O Restaurante Santo Antônio, localizado na

Alameda das Violetas, 330, Santo Antônio, serve mil refeições por dia e funciona de segunda a sexta-feira, das 10h30 às 13 horas. Já o Restaurante Tibério Birolini, localizado na Rua Colômbia, s/

nº, Vila Baiana, atende ao público no mesmo horário, servindo diariamente 400 refeições aos adultos e 100 às crianças. Cada refeição custa R\$ 1,00 e crianças até cinco anos não pagam.

